



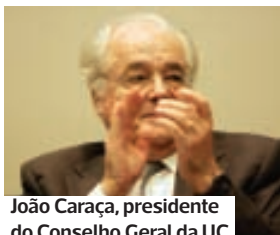
ID: 70052029

20-06-2017



► Admirámos a generosidade, a inteligência e a coragem de Mário Ruivo.

► Dele, retemos a intensa atividade em prol do bem comum e a forma como comunicava a sua alegria intelectual a todos.



João Caraça, presidente do Conselho Geral da UC

► Para além da formação académica e dimensão internacional, [Mário Ruivo] tinha também o conhecimento do concreto, ele que embarcou nos barcos de pesca nos primeiros programas de estudo das populações de bacalhau do Atlântico Norte.



Rui Vilar, ex-presidente do Conselho Geral da UC

Conselho Geral da UC evocou Mário Ruivo

DB-Luís Carregã



Reitor João Gabriel Silva recebeu a família de Mário Ruivo, antigo membro do Conselho Geral, falecido em janeiro

●●● Mário Ruivo nasceu em Campo Maior e só aos sete anos viu o mar pela primeira vez. Apaixonou-se e veio a ser o maior especialista nacional em oceanografia. Ontem, o Conselho Geral da Universidade de Coimbra – órgão que integrou entre 2013 e 2016 – prestou-lhe uma justa e sentida homenagem.

A dimensão científica, mas também a figura humana e cívica, de Mário Ruivo sustentaram a homenagem. A sua luta pela democracia, tendo integrado a “geração de ouro” do

MUD Juvenil; o seu papel como militante clandestino do PCP; a sua participação na construção do Portugal democrático, enquanto membro dos primeiros governos provisórios.

Sob o mote “Portugal face aos desafios do mar e do ambiente”, a sessão desenvolveu o papel que o homenageado assumiu e da projeção do seu pensamento para o futuro.

Neste contexto, coube a Rui Vilar, ex-presidente do Conselho Geral da UC, falar do cidadão Mário Ruivo, do seu percurso e pensamen-

to. Foi na sua presidência que Mário Ruivo integrou o órgão consultivo, uma participação que considerou “muito positiva”, quer pelo contacto direto com a realidade universitária quer pela “grande liberdade de expressão”, que experimentou, sempre na “procura de convergências”.

Entre os convidados, destaque para o eurodeputado Ricardo Serrão Santos – curiosamente outro português da raia (é natural de Portalegre) que se dedicou ao estudo do mar.

|Paulo Marques



DIÁRIO
as beiras

f /diarioasbeiras 69596

TERÇA
20.jun.2017
0,70 € (IVA incluída)

edição nº 7214

diretor: Agostinho Franklin

Aldeias dizimadas por furacão de fogo

O número de mortos do incêndio que afetou Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera continua a aumentar. O fogo que lavra há três dias em Pedrógão Grande estava 70% dominado ontem à noite >Págs 4 a 6

Lusa

Oliveira do Hospital
Mau cheiro de ETAR
obriga à realização
de obras >Pág 11

Cantanhede Banda
UB40 substitui
Cranberries
na Expofacil >Pág 12

Hotelaria
da Figueira
da Foz
espera
o melhor
verão dos
últimos anos
>Pág 10



Arquivo

Coimbra Mário Ruivo
homenageado
pelo Conselho Geral
da UC >Pág 8

Coimbra Sete mil
euros para apoiar
a Cozinha
Económica >Pág 8

a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras



Gonçalo Capitão
Esta semana,
não escrevo!



Isabel Maranha Cardoso
Achas na
fogueira



Olga Cavaleiro
À Mesa
com
Portugal



José António Bandeirinha
A vida era assim
na Região Centro...
Sobre as razões de
mais um incêndio



José Augusto Ferreira da Silva
As precariedades
laborais



Hélder Rodrigues
Coimbra.
Património da
Unesco. 4 anos
depois



Santana-Maia Leonardo
O estádio
da
corrupção